

mentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, **N.** (o santo do dia ou o padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós, saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... (O celebrante continua...)

18. Canto de Comunhão

1. No deserto da vida, tanto nos sentimos sós, / sem sentido, sem rumo, sem forças para seguir... / "Permanece conosco": nós pedimos, ó Senhor! / Sob o véu da Eucaristia, veio ficar.

REFRÃO: *Eu sou o Pão da vida, quem vem a mim não terá fome. / E o que crê em mim sede nunca mais terá! / Esta é a vontade de meu Pai: / quem vê o Filho e nele crê / tem vida eterna e Eu o ressuscitarei.*

2. No deserto da Vida, sempre cremos ter razão! / Pensamos dominar os mistérios de Deus... / Mas o Senhor nos surpreende: se abaixa à nossa condição; / com humildade, faz a vontade do Pai.

3. No deserto da vida, preferimos escolher / o que afasta de Deus e não lutar contra o pecado. / Deus nos dá o Pão do Céu que revigora as nossas forças, / n'Ele encontramos o remédio para a alma!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Cf. Jo 9,11)

O Senhor ungiu os meus olhos. Fui e lavei-me; comecei a ver e acreditei em Deus.

19. Depois da Comunhão (De pé)

P. Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. Repletos do Espírito Santo que nos ungiu nesta liturgia, procuremos ajudar a quem ainda não consegue enxergar a ação de Deus em sua vida. Dedicamos um tempo de nossos afazeres para iluminarmos aqueles a quem o Senhor nos enviar. Estejamos atentos aos sinais!

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.

T. Amém.

P. O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.

T. Amém.

P. O Espírito de sabedoria e fortaleza vos sustente na luta contra o mal, para poderdes com Cristo celebrar a vitória da Páscoa.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22. Canto Final

1. Deus de amor e de ternura, contempla-mos / este mundo tão bonito que nos deste. (Cf. Gn 1,2-15; 2,1-25) / Desse Dom, fonte da vida, recordamos: (Cf. Sl 36,10) / cuidadores, guardiões tu nos fizeste. (Cf. Gn 2,15).

REFRÃO: *Peregrinos, aprendemos nesta estrada / o que o "bom samaritano" ensinou: / ao passar por uma vida ameaçada, / Ele a viu, compadeceu-se e cuidou.* (Cf. Lc 10,33-34)

2. Toda vida é um presente e é sagrada, / seja humana, vegetal ou animal. (Cf. LS, esp. Cap. IV) / É pra sempre ser cuidada e respeitada, / desde o início até seu termo natural.

3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida; (Cf. Santo Irineu) / ver felizes os teus filhos, tuas filhas; / é a justiça para todos, sem medida; (Cf. Am 5,24) / é formarmos, no amor, bela Família.

4. Mata a vida o vírus torpe da ganância, / da violência, da mentira e da ambição. / Mas também o preconceito, a intolerância; / o caminho é a justiça e conversão. (Cf. 2Tm 2,22-26)

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confias-tes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso. Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo dos mais pobres e marginalizados. Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho. Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma nova sociedade, reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.

LEITURAS DA SEMANA

23/2ª feira: S. Turíbio de Mogrovojo, B.: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54; 24/3ª feira: Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16; 25/4ª feira: Anunciação do Senhor, solenidade: Is 7,10-14;8,10; Sl 39(40); Hb 10,4-10; Lc 1,26-38; 26/5ª feira: Ex 32,7-14; Sl 105(106); Jo 5,31-47; 27/6ª feira: Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30; 28/Sábado: Jr 11,18-20; Sl 7,2-3.9bc-10.11-12; Jo 7,40-53.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br





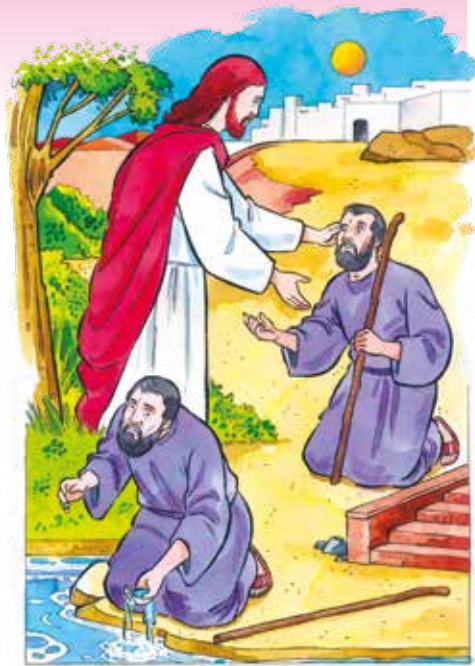
A MISSA

Ano A – nº 22 – 22 de março de 2020

4º Domingo da Quaresma

“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele” (cf. Lc 10, 33-34)
Campanha da Fraternidade 2020

A meditação dos mistérios da nossa fé, nesta caminhada quaresmal, nos convoca a uma profunda conversão a fim de experimentarmos em nossa vida o mistério da Cruz e a alegria da Páscoa da Ressurreição. Para tanto, neste Domingo, a Igreja se alegra pelas solenidades pascais que se aproximam e renova a sua esperança n'Aquele que realiza em nós o querer e o agir de Deus. Neste sentido, depositemos nossa confiança no Senhor e O celebremos entre nós.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *Irei a Ti, Senhor dos Senhores, Pai da Eternidade, Deus de Eterno Amor. / Irei a Ti, com hinos de glória, cantando a vitória de um Deus vencedor.*

1. *No deserto teu povo, Senhor, / teve fome, mas teve alegria. / Animados, cantavam louvores, / ao Senhor que dá o pão, que sacia. / Preferido de Deus, povo eleito, / protegido por imenso amor. / Como nuvem, os cobria do sol. / Como brisa, aliviava o calor.*

2. *Este povo às vezes cansado, / sem coragem, querendo voltar, / mas, chorando, pedia perdão: / “Meu Senhor, vamos recomençar!” / Sim! Iremos a Ti, Pai de amor, / como povo da tua aliança, / mesmo quando esquecemos tuas leis, / muitas vezes, perdendo a esperança.*

3. *Hoje, povo da Nova Aliança, / prosseguimos, fazendo a história, / esperando por Cristo que vem, / com poder majestoso em sua glória. / Nós iremos a Ti, meu Jesus, / como ovelhas que seguem o pastor. / Peregrino, este povo é Teu povo. / Caminhamos pra Ti, meu Senhor.*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Cf. Is 66,10-11)

Alegra-te, Jerusalém! Reuni-vos, vós todos que a amais; vós que estais tristes, exultai de alegria! Saciai-vos com a abundância de suas consolações.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Pausa)

P. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Oração

P. OREMOS: Ó Deus, que por vosso Filho realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *O unguido do Senhor é uma luz que afugenta toda a treva e enxerga claramente as obras de Deus que se manifestam.*

5. Primeira Leitura

(Sentados) (1Sm 16,6-7.10-13a)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel:
1b “Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos”.

⁶Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo: “Certamente é este o unguido do Senhor!”⁷Mas o Senhor disse-lhe: “Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração”.¹⁰Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: “O Senhor não escolheu a nenhum deles”.¹¹E acrescentou: “Estão aqui todos os teus filhos?” Jessé respondeu: “Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas”. E Samuel ordenou a Jessé: “Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar”.¹²Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: “Levanta-te, unge-o: é este!”^{13a}Samuel tomou o chifre com óleo e ungiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial (Sl 22(23))

REFRÃO: *O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.*

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças.
2. Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei. Estais comigo com bastão e com cajado, * eles me dão a segurança!
3. Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo; com óleo vós ungis minha cabeça, * e o meu cálice transborda.
4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me, * por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

7. Segunda Leitura (Ef 5,8-14)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos: ⁸Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. ⁹E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. ¹⁰Discerni o que agrada ao Senhor. ¹¹Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. ¹²O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. ¹³Mas tudo que é condenável torna-se manifesto

pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. ¹⁴É por isso que se diz: “Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho (De pé)

REFRÃO: *Glória e louvor a Cristo! Aclamai de pé! / Glória e louvor a Cristo, luz de nossa fé!*

1. São, ó Senhor, bem felizes aqueles que em tua casa, / moram contigo, são teus amigos, / pois te louvarão para sempre, Senhor!

9. Evangelho (Jo 9,1-41)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. ²Os discípulos perguntaram a Jesus: “Mestre, quem pecou para que nascesse cego: ele ou os seus pais?” ³Jesus respondeu: “Nem ele nem seus pais pecaram, mas isso serve para que as obras de Deus se manifestem nele. ⁴É necessário que nós realizemos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia. Vem a noite, em que ninguém pode trabalhar. ⁵Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo.” ⁶Dito isto, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. ⁷E disse-lhe: “Vai lavar-te na piscina de Siloé” (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. ⁸Os vizinhos e os que costumavam ver o cego — pois ele era mendigo — diziam: “Não é aquele que ficava pedindo esmola?” ⁹Uns diziam: “Sim, é ele!” Outros afirmavam: “Não é ele, mas alguém parecido com ele”. Ele, porém, dizia: “Sou eu mesmo!” ¹⁰Então lhe perguntaram: “Como é que se abriram os teus olhos?” ¹¹Ele respondeu: “Aquele homem chamado Jesus fez lama, colocou-a nos meus olhos e disse-me: ‘Vai a Siloé e lava-te’. Então fui, lavei-me e comeci a ver”. ¹²Perguntaram-lhe: “Onde está ele?” Respondeu: “Não sei”. ¹³Levaram então aos fariseus o homem que tinha sido cego. ¹⁴Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. ¹⁵Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: “Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!” ¹⁶Disseram, então, alguns dos fariseus: “Esse homem não

vem de Deus, pois não guarda o sábado”. Mas outros diziam: “Como pode um pecador fazer tais sinais?” ¹⁷E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: “E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?” Respondeu: “É um profeta”. ¹⁸Então, os judeus não acreditaram que ele tinha sido cego e que tinha recuperado a vista. Chamaram os pais dele ¹⁹e perguntaram-lhes: “Este é o vosso filho, que dizeis ter nascido cego? Como é que ele agora está enxergando?” ²⁰Os seus pais disseram: “Sabemos que este é nosso filho e que nasceu cego. ²¹Como agora está enxergando, isso não sabemos. E quem lhe abriu os olhos também não sabemos. Interrogai-o, ele é maior de idade, ele pode falar por si mesmo”. ²²Os seus pais disseram isso, porque tinham medo das autoridades judaicas. De fato, os judeus já tinham combinado expulsar da comunidade quem declarasse que Jesus era o Messias. ²³Foi por isso que seus pais disseram: “É maior de idade. Interrogai-o a ele”. ²⁴Então, os judeus chamaram de novo o homem que tinha sido cego. Disseram-lhe: “Dá glória a Deus! Nós sabemos que esse homem é um pecador”. ²⁵Então ele respondeu: “Se ele é pecador, não sei. Só sei que eu era cego e agora vejo”. ²⁶Perguntaram-lhe então: “Que é que ele te fez? Como te abriu os olhos?” Respondeu ele: “Eu já vos disse, e não escutastes. Por que quereis ouvir de novo? Por acaso quereis tornar-vos discípulos dele?” ²⁸Então insultaram-no, dizendo: “Tu, sim, és discípulo dele! Nós somos discípulos de Moisés. ²⁹Nós sabemos que Deus falou a Moisés, mas esse, não sabemos de onde é”. ³⁰Respondeu-lhes o homem: “Espantoso! Vós não sabeis de onde ele é? No entanto, ele abriu-me os olhos! ³¹Sabemos que Deus não escuta os pecadores, mas escuta aquele que é piedoso e que faz a sua vontade. ³²Jamais se ouviu dizer que alguém tenha aberto os olhos a um cego de nascença. ³³Se este homem não viesse de Deus, não poderia fazer nada.” ³⁴Os fariseus disseram-lhe: “Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?” E expulsaram-no da comunidade. ³⁵Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: “Acreditas no Filho do Homem?” ³⁶Respondeu ele: “Quem é, Senhor, para que eu creia nele?” ³⁷Jesus disse: “Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo”. Exclamou ele: ³⁸“Eu creio, Senhor”. E prostrou-se diante de Jesus. ³⁹Então Jesus disse: “Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem, vejam, e os que veem se tornem cegos”. ⁴⁰Alguns fariseus, que estavam com ele, ouviram isto e lhe



CHEGA DE DÚVIDAS! SIGA SEU CORAÇÃO!

Você pensa em ser **PADRE, FREIRA** ou **RELIGIOSO**?

Fale com o Padre de sua paróquia ou procure a Pastoral Vocacional - tel.: 2224-8420

disseram: “Porventura, também nós somos cegos?” ⁴¹Respondeu-lhes Jesus: “Se fôsseis cegos, não teríeis culpa; mas como dizeis: ‘Nós vemos’, o vosso pecado permanece”.] Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

12. Preces da Comunidade

P. Iluminados pela unção do Espírito Santo, que nos abre os olhos para contemplarmos a misericórdia do Senhor, dirijamos a Ele nossas preces com confiança, dizendo:

T. Dai-nos, Senhor a vossa luz!

1. Renovai, Senhor, na Igreja a unção do Espírito Santo, a fim de que, atenta à realidade que a cerca, não se canse de agir com compaixão e zelo pelo próximo, rezemos:

2. Curai, Senhor, todos aqueles que estão cegos por causa do orgulho, da soberba e da prepotência; para que livres destes e de todos os males possam contemplar alegremente as maravilhas do vosso amor, rezemos:

3. Dai-nos, Senhor, o Espírito Santo para que, tendo olhos espirituais, enxerguemos o bem e a vossa vontade, que se manifestam gloriosamente para a nossa felicidade, rezemos:

4. Iluminai, Senhor, os catecúmenos e toda a nossa comunidade, para que proclamemos a fé em Vós, que sois a fonte de toda a luz e de toda a verdade, rezemos:

(Outras preces)

P. Senhor, que naquele cego de nascença manifestais a vossa vontade, ouvi, com bondade as nossas preces e ensinai-nos a

compreender e realizar com alegria o vosso plano de amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. Sê bendito, Senhor, para sempre / pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do Reino, / anunciam a paz almejada!

REFRÃO: Senhor da vida, / Tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, / em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre / pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça, / que nos leva a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre / pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida / que abriga uma nova semente!

14. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

15. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, concedei-nos venerar com fé e oferecer pela redenção do mundo os dons que nos salvam e que vos apresentamos com alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística III

Prefácio

O cego de nascença

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Pelo mistério da encarnação, Jesus

conduziu à luz da fé a humanidade que caminhava nas trevas. E elevou à dignidade de filhos e filhas os escravos do pecado, fazendo-os renascer das águas do Batismo. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, ali-

Clube Vocacional

Dias 18 e 25 de abril, de 8h às 16h

Seminário São José - Av. Paulo de Frontin, 568f - Rio Comprido - 3293-6100.

Meninos e rapazes de
10 a 16 anos.
Entrem para o Clube!